

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ANA KEYLA, SARA LUDJE DE SOUSA LAGE, JULIANA
BARROS, RAFAELA PINTO, RHAYSSA DE SOUSA COSTA
REVISOR (A) :
90ª ENTREVISTA – (C.J.Q.A.R.) – SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Questionário Fonético Fonológico

1. CazA
2. TeRReNu
3. preTELEIRA
4. TeLeVISÃO
5. CaaXA
6. TISouRA
7. (ELE NÃO FALOU “CAMINHA”)
8. TRAvISSEIRO
9. Luz
10. (ELE NÃO FALOU “LÂMPADA”)
11. éLÉTRICu
12. TorNEIRA
13. (ELE NÃO FALOU “IMÃ”)

14. FeCHA
15. Fó|FoRO
16. FuMAÇA
17. PÓLVoRA
18. vARRE_
19. AuMOÇO
20. RuiM
21. Ahos
22. GoRDURA
23. GreLHA
24. PilNeRA
25. CulEr
26. LiquDIFICADOR
27. FerV~edo (NÃO DÁ PRA COLOCAR O TIL NO “e”)
28. Sau
29. CiBOLA

30. TuMATE
31. CafCA
32. ABÓBoRA
33. klARA
34. GeMA
35. MANTeGA
36. (ELE NÃO FALOU “BOTAR”)
37. BunITO
38. (ELE NÃO FALOU “ROSA”)
39. ÁRVoRi
40. plANTA
41. (ELE NÃO FALOU “OVELHA”)
42. CavALu
43. (ELE NÃO FALOU “MONTAR”)
44. (ELE NÃO FALOU “ABELHA”)
45. (ELE NÃO FALOU “MEL”)

46. (NÃO DÁ PARA ENTENDER)
47. (ELE NÃO FALOU “TEIA”)
48. (ELE NÃO FALOU “RATO”)
49. eleFANTE
50. PeiXi
51. CegNoA
52. REMãdO
53. (ELE NÃO FALOU “FAZENDA”)
54. (ELE NÃO FALOU “AFTOSA”)
55. NOItifi
56. (ELE NÃO FALOU “DIA”)
57. ãNO
58. SOu
59. AMA~yã (NÃO DÁ PRA COLOCAR O TIL NO “y”)
60. SÁBəDo
61. CALOx

62. TARtí
63. TRef
64. Def
65. kaTORZE
66. NÚMeRO
67. íTRADA
68. (ELE NÃO FALOU “POÇA”)
69. DEzVIO
70. Placa
71. BICIETA
72. PiNEU
73. yIDrO
74. SeGURO
75. PASSAG~e~l (NÃO DÁ PRA COLOCAR O “TIL” NOS SÍMBOLOS)
76. rεAIS
77. MuTo

78. (ELE NÃO FALOU “DEVE”)
79. oBRIGADO
80. TRABAçAR
81. ~eprego
82. IniCIO
83. PReFeitu
84. ISCOLA
85. (ELE NÃO FALOU “COLEGAS”)
86. Giç
87. BoxACHA
88. RAçGAR
89. AZu:
90. BRASIu
91. BANDeRA
92. PERNAMBUC~eNO
93. SOuDADu

94. CoRREIO
95. (ELE NÃO FALOU “LIQUIDAÇÃO”)
96. CiNeMA
97. DeFESA
98. CAiÇãO
99. UniãO
100. CõPANHEIRO
101. Adivogado
102. (ELE NÃO FALOU “QUESTÃO”)
103. PeGO
104. InocENTE
105. CExTO
106. MetiRA
107. (ELE NÃO FALOU “PROCISSÃO”)
108. (ELE NÃO FALOU “SANTO ANTÔNIO”)
109. PeCADo

110. PElDãO

111. (ELE NãO FALOU “COROA”)

112. OlO

113. PesCOçu

114. Qrelha

115. (ELE NãO FALOU “OUVIDO”)

116. D~eTE

117. Pertu

118. FÍGudo

119. CoRAçãO

120. COSTA_

121. ~uBIGO

122. JOElO

123. FerIDA

124. CAfPA

125. BA~Yo

126. Dl3MAIO

127. VÔMlTo

128. HoM~e~l

129. MUΔEh

130. FAMÍΔA

131. tlIO

132. GENxu

133. uNICO

134. AuTA

135. BalXA

136. LolRA

137. Vol

138. DOldO

139. VEΔO

140. SANDÁllA

141. MelA

142. (ELE NÃO FALOU “BRAGUILHA”)

143. gNEu

144. PerFuMI

145. PRES~eTE

146. BerJAR

147. SohISO

148. DORM~idO

149. ASSOblu

150. PeRdzIDA

151. ~eCõtrAR

152. PerGUNTAR

153. SAIx

154. BARUΔO

155. Paf

156. MEzMA

157. HÓSPeDE

158. 1SQUEfDO

159. Mo_fEU

QUESTÕES DE PROSÓDIA

FRASES INTERROGATIVAS

Doc.: agora eu vou pedir que você construa frases tá certo eu vou te dar uma situação

Inf.: certo

1 Doc.: e você vai construir uma frase normalmente como se fosse um teatro é vamo supor que você é:: (+) está dando uma festa na sua casa

Inf.: uhm

Doc.: e aí você quer perguntar um amigo seu se ele prefere vinho ou cerveja como é que você perguntaria pra ele”

Inf.: pra perguntar pra ele

Doc.: se ele prefere vinho ou cerveja

Inf.: o quê que tu bebes” tu bebe vinho ou cerveja”

Doc.: isso

2 Doc.: e vamo supor né que você também vai perguntar esse amigo se ele toma leite ou café como é que você perguntaria” (+) em outra situação né e aí você vai perguntar pra ele se ele toma leite ou café como é que você perguntaria”

Inf.: tu gosta de tomar leite ou café”

3 Doc.: e você vai perguntar pra esse mesmo seu amigo se ele vai sair hoje né porque você quer sair com ele como é que você perguntaria pra ele”

Inf.: nós vamos sair hoje”

Doc.: certo

4 Doc.: é:: vamo supor né que você Deus o livre tá internado num hospital aqui né e aí só que já tá se sentindo melhor né o médico comentou que provavelmente você sairia hoje do hospital como é que você perguntaria pra ele” se você vai sair hoje

Inf.: seu médico eu vou ganhar alta hoje”

Doc.: isso

PERGUNTAS AFIRMATIVAS

1 Doc.: vamo supor que agora você é o médico e você realmente vai sair hoje como é que você responderia” sendo o médico

Inf.: provavelmente sim

2 Doc.: e vamo supor que alguma coisa aconteceu aqui né que você não gostou cê ficou muito aborrecido com alguma coisa que aconteceu como é que você diria isso pra gente”

Inf.: fiquei chateado

Doc.: mas como se fosse um teatro né como é que você diria”

Inf.: não gostei daquilo que tu fez

Doc.: certo

3 Doc.: e vamo supor que agora é o contrário você ficou muito feliz com o resultado de um trabalho como é que você diria”

Inf.: eu fiquei muito feliz e agradeço

Doc.: como é que você diria”

Inf.: ah muito obrigado

Doc.: certo

Inf.: ((riso)) pelo trabalho ((riso)) resultado

Doc.: certo

FRASES IMPERATIVAS

1 Doc.: e agora né mais uma vez no campo das hipóteses vamo dizer que você tem um filho e esse seu filho é muito danado né” e aí ele está na chuva como é que você mandaria ele sair da chuva”

Doc2.: (incompreensível)

Doc.: (+) vai precisar da sala” vão precisar da sala

Doc2.: não (incompreensível)

Doc.: ah

Inf.: sai da chuva

Doc.: certo

2 Doc.: e vamo supor né que é:: esse seu filho né ele tá mexendo numas coisas que não é pra ele mexer como é que você mandaria ele parar de mexer”

Inf.: como é que eu mandaria ele parar de mexer

Doc.: numas coisas que você não quer que ele mexa

Inf.: aí eu tinha que tirar do lugar

Doc.: certo mas aí como é que você mandaria ele parar” ele já é grandinho ele já entende

Inf.: ele já entende”

Doc.: é

Inf.: ((riso)) aí tem que dizer parar de fazer isso

Doc.: como é que você diria pra ele”

Inf.: para com isso

Doc.: isso

3 Doc.: e vamo supor né que esse seu filho convidou alguns amigos pra almoçar né e aí o almoço já está pronto ele estão no meio da rua tudo brincando né como é que você chamaria esses meninos pá almoçar”

Inf.: eu chamava meu filho primeiro e depois meu fi/ falava pro meu filho convidar os amigos dele pra vir pra casa que o almoço já tá pronto

Doc.: certo mas como que você diria pra eles assim” vamo dizer que eles estão no quintal jogando bola né e aí como é que você diria pra eles” pra os meninos

Inf.: o almoço já tá pronto

Doc.: isso

Inf.: (incompreensível) podem vim pra mesa comer

Doc.: ok

4 Doc.: e vamo supor né que é:: você quer sa/ você quer ficar sozinho em casa como é que você mandaria seu filho sair de casa”

Inf.: ficar sozinho em casa”

Doc.: você quer ficar sozinho em casa (+) né porque você quer estudar quer trabalhar quer fazer os teus projetos né

Inf.: (incompreensível)

Doc.: como é que você mandaria ele sair”

Inf.: eu tinha que dizer pra ele ir pra algum canto né”

Doc.: como é que você diria pra ele”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: faz de conta que eu sou teu filho aqui né

Inf.: é

Doc.: faz de conta que eu sou teu filho como é que você diria pra mim” sai de casa como é que você mandaria

Inf.: eu tinha que dizer tu pode deixar o pai ficar só em casa hoje” ((riso))

Doc.: certo

Questionário Semântico Lexical - QSL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1. Doc.: então o que é um rio pequeno de dois metros de largura ” como é que você chamaria esse rio” uns dois metros de largura”

Inf.: lagoa

Doc.: certo pequeninha assim você chamaria de lagoa”

Inf.: a gente chamaria

Doc.: certo

2. Doc.: e:: um tronco ou um pedaço de pau que serve para passar por cima desse rio pequeno”

Inf.: esse aqui ”

Doc.: é esse aqui

Inf.: é (+) o

Doc.: como é que você chamaria isso”

Inf.: lago

Inf.: isso aqui” a gente chama

Doc.: isso

Inf.: madeira para atravessar

Doc.: certo

3. Doc.: e um lugar onde um rio termina ou encontra outro rio”

() Inf.: lugar

Doc.: o nome do lugar que o rio termina ou encontra outro rio”

Inf.: (+)

Doc.: não sabe né”

4. Doc.: e muitas vezes num rio ou a água começa a girar formando né” um buraco que puxa tudo para baixo como se chama isso”

Inf.: correnteza não”

Doc.: não ele faz forma um buraco circular que puxa né” tudo que tiver para baixo

Inf.: num rio ”

Doc.: isso no mar né”

Inf.: no mar”

Doc.: isso (+) ok

5. Doc.: e o movimento da água do mar”

Inf.: ondas

6. Doc.: e o movimento da água do rio" como é o nome”

Inf.: água parada

Doc.: o movimento na água ”

Inf.: $\left[\begin{array}{l} \text{ } \\ \text{ } \end{array} \right]$ o rio
Doc.: o rio é tão grande

Inf.: também onda né”

Doc.: certo

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

7. Doc.: e o vento que vai girando né em roda e que levanta poeira levanta coisas pequenas né que fica circular esse vento como é que é o nome disso”

Inf.: (+)

Doc.: é um () fenômenosinho às vezes

Inf.: () lá a gente chama (incompreensível)

Doc.: pronto

Inf.: eu sei é um fenômeno que não acontece sempre (não às vezes)

Doc.: (de vez enquanto)

Inf.: mas tem uma expressão que diz que é (+) tem uma expressão se eu lembrar depois eu falo

Doc.: certo

8. Doc.: e um clarão que surge no céu em dias de chuva”esse clarão aqui”

Inf.: esse aqui ”

Doc.: isso (+) dias de chuva e aí (+) esse clarão (+) é o nome desse clarão como é que vocês chamam isso”(+) já viu isso”

Inf.: não

9. Doc.: e o nome de uma descarga elétrica que às vezes cai do céu que mata bichos que mata quando está chovendo né” que pode matar uma pessoa pode queimar uma árvore como é o nome disso”

Inf.: corrente esse é o nome

Doc.: mas é um fenômeno natural vindo do céu

Inf.: vindo do céu

Doc.: é e que pode matar uma pessoa né” é uma descarga elétrica no caso (+) ok

10. Doc.: e:: o barulho forte que vem logo depois dessa descarga elétrica primeiro o clarão né” e depois vem tromm uma forte”

Inf.: lá a gente chama (trombose) esse aqui que eu estava falando

Doc.: esse aqui”

Inf.:

Doc.: e o barulho que vem depois não tem o barulho né” (trombose) é o barulho”

Inf.: (trombose) é o barulho já que pode deixar até a casa cair

Doc.: entendi certo

11. Doc.: e uma chuva com vento forte que vem de repente” como é que você chamaria”

Inf.: chuva furiosa

13. Doc.: e uma chuva de pouca duração muito forte e pesada”

Inf.: pouca duração”

Doc.: pouca duração

Inf.: (+) pouca duração e muito forte

Doc.: é muito forte e pesada

Inf.: eu acho perigosa né

Doc.: certo

14. Doc.: e uma chuva forte e contínua chove o dia inteiro né” forte como é que você chamaria”

Inf.: lá a gente ((risos)) a chuva não quer parar né”

Doc.: sei

15. Doc.: e durante uma chuva podem cair umas bolinhas de gelo não sei em São Tomé acontece isso mas aqui

no sul do país acontece aqui no nordeste não acontece não mas no { sul do país acontece cai umas bolinhas de gelo }

Inf.: é neve”

Doc.: só que essas bolinhas são bem grandes às vezes pode até quebrar o teto da casa”

Inf.: lá a gente chama quando chove de bloco que cai

Doc.: certo

Inf.: a gente chama pingo de chuva

16. Doc.: e como se diz na tua terra né” quando acaba a chuva e céu o:: sol começa a aparecer” por exemplo você quer jogar bola com seus amigos quer saí com os seus amigos lá de São Tomé e aí a chuva não deixa as pessoas saírem de casa aí de repente o sol né ” aparece como é que você comenta isso com um amigo seu olha::

Inf.: eu posso falar lá crioulo com os meus amigos né”

Doc.: certo mas em português como é que você comenta” como você diria”

Inf.: até que em fim que a chuva (acabou de parar)

Doc.: certo

17. Doc.: é:: quase sempre depois de uma chuva aparece uma faixa né” com coloridas

Inf.: nuvem

Doc.: o nome disso aqui que é colorido né que é uma faixa curva que aparece logo depois que a chuva para como é o nome disso aqui desse fenômeno natural”

Inf.: não faço

Doc.: não sabe né”

18. Doc.: ok e uma chuva bem fininha” como é que você chamaria”

Inf.: chuva pequena

19. Doc.: e depois de uma chuva bem fininha a terra não fica nem seca nem molhada a terra fica o quê”

Inf.: úmida

20. Doc.: de manhã cedo a grama geralmente está molhada como se chama aquilo que molha a grama”

Inf.: é:: água não”

21. Doc.: o nome disso aqui”

Inf.: que molha

Doc.: a grama”

Inf.: isso aqui né o orva orvalho orvalho

Doc.: certo

ASTROS E TEMPO

22. Doc.: e de manhã cedo acontece esse fenômeno que parece fumaça que cobre tudo

Inf.: nublado

Doc.: isso

Doc.: às vezes muito em cidades serranas né” como é o nome disso aqui”

Inf.: nebulado

23. Doc.: certo e a parte do dia quando começa a clarear”

Inf.: a parte do dia”

Doc.: quando começa clarear como é que você chama”

Inf.: madrugada

Doc.: quando começa a clarear”

Inf.: antes depois da madrugada né começa a aparecer os primeiros raios de sol né ” diz que está acontecendo o quê ”

Inf.: quando começa a clarear ”

Doc.: é

Inf.: o dia”

Doc.: sim

Inf.: é:: muito tarde já

Doc.: certo

24. Doc.: e o que é que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear”

Inf.: o que acontece no céu”

Doc.: é::

Inf.: de manhã cedo”

Doc.: de manhã cedo quando começa a clarear principalmente o que é que acontece no céu”

Inf.: aparece a lua né

Doc.: não de manhã né de manhã vai aparecer o quê”

Inf.: (+)

Doc.: à noite e aí de manhã vai aparecer uma coisa no céu né o que vai aparecer”

Inf.: nuvens são nuvens

Doc.: tem nuvem também

Inf.: isso

Doc.: mas isso brilha né bem forte no céu como é o nome disso”

Inf.: quando fica amanhecer ”

Doc.: de manhã

Inf.: de manhã

Doc.: é

Inf.: vou ver aqui

Doc.: e:: a claridade avermelhada logo depois que o sol nasce”

Inf.: logo depois que o sol nasce

Doc.: isso

Inf.: a lua

25. Doc.: e o que acontece no céu no final da tarde”

Inf.: começa a ficar escuro

26. Doc.: certo e a claridade avermelhada que fica no céu depois do pôr do sol”

Inf.: (+)

Doc.: não lembra se não lembrar é só dizer não lembro não tem problema certo”

27. Doc.: e quando o sol se põe” é o quê”

Inf.: quando o sol se põe”

Doc.: é

Inf.: é quente né ”

28. Doc.: certo e como o começo da noite”

Inf.: aí aparece estrelas

29. Doc.: de manhã cedo uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer como chama essa estrela”

Inf.: poderosa

Doc.: de manhã cedo”

Inf.: estrela poderosa

30. Doc.: certo e de tardezinha né aparece também uma estrela perto do horizonte e brilha mais” como se chama essa estrela”

Inf.: estrela

31. Doc.: muitas vezes né de noite

Inf.: podem dizer também estrela da sorte né

31. Doc.: certo muitas vezes né de noite aparece essa estrela aqui né que parece um risco de luz no céu como é o nome disso aqui”

Inf.: (a jato)

Doc.: não mas ela é uma estrela como é que se chama isso

Inf.: não sei

Doc.: ok

32. X

33. Doc.: e numa noite bem estrelada aparece uma banda ou faixa de estrelas muito perto umas das outras” né que forma uma faixa mesmo de estrelas como é que você chama essa faixa ou banda” quando as estrelas estão muita perto umas das outras”

Inf.: (+)

Doc.: se não souber não tem problema

34. Doc.: quais são os meses do ano”

Inf.: os meses do ano”

Doc.: é

Inf.: janeiro fevereiro março abril maio ((risos)) novembro dezembro

Doc.: pode dizer

Inf.: todos ”

Inf.: janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

Doc.: exatamente

35. Doc.: alguns desses meses né eles têm nomes especiais por conta de uma data comemorativa que tem naquela mês você poderia algum mês que tem nome especial”

Inf.: que tem algo de especial”

Doc.: que tem um nome especial por conta de uma data comemorativo naquele mês

Inf.: ah dezembro

Doc.: dezembro aí o mês de dezembro fica conhecido por que nome”

Inf.: uma data especial

Doc.: então o que tem de especial em dezembro

Inf.: tem natal tem ano novo

Doc.: certo

Inf.: véspera de ano novo

Doc.: e em junho”

Inf.: junho”

Doc.: por exemplo tem alguma coisa especial em junho” uma data ou um período especial”

Inf.: (+)

Doc.: e julho julho é o mês de quê”

Inf.: tu quer saber o signo”

Doc.: não::

Inf.: ((risos))

Doc.: não é assim por exemplo no natal né você falou que no final do ano o dezembro fica conhecido como um mês natalino mês de natal eu quero saber se têm outros meses que também fica conhecido por alguma coisa especial naquele mês ou um período ou uma data que é especial naquele mês

Inf.: têm outras datas que são especiais também

Doc.: certo quais são as outras datas assim”

Inf.: tem ((risos) decoradas assim

Doc.: não lembra né” tudo bem

36. Doc.: hoje né é quinta-feira e terça foi o quê”

Inf.: quarta-feira

Doc.: não

Inf.: hoje é quinta-feira

Doc.: não é hoje é quarta-feira né e terça foi o quê”

Inf.: segunda

Doc.: não hoje

Inf.: [] é quarta

37. [] Doc.: quarta né e terça foi o quê”

Inf.: quarta

Doc.: terça

Inf.: terça foi terça

Doc.: certo

[] Doc.: hoje

[] Inf.: hoje

Doc.: hoje é quarta né e terça foi o quê” hoje::

Inf.: terça quarta

Doc.: ok

38. X

ATIVIDADES AGROPASTORIS

39. Doc.: e:: é:: as frutas né que são”

Inf.: (+) tangerina

Doc.: isso exatamente

40. Doc.: e esse outro grãozinho aqui com essa casca casca dura né que se come assado

cozido [] e torrado”

Inf.: [] jigonga jigonga

Doc.: isso

41. Doc.: e umas florzinhas brancas com o miolo amarelinho né que se toma chá para acalmar”

Inf.: (+) girassol

Doc.: é bem pequeninha tem esse miolhozinho amarelo que a gente compra na farmácia e a gente faz chá para acalmar”

Inf.: isso aqui não é girassol não”

Doc.: não girassol é grande

Inf.: o nome dessa em Pacoti tem

Doc.: tem

Inf.: na serra tem

Doc.: não

Inf.: ela tem também na cor rosa

Doc.: não normalmente a gente já compra ela dentro aqueles saquinhos de chá para fazer chá para acalmar


Inf.: não é margarida não

Doc.: não

Inf.: estou confundindo com margarida

Doc.: é:: confundindo com margarida exatamente parecida mesmo né”

42. Doc.: é:: cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para amadurecer”

 como é que você chama”

Inf.: parte do cacho da bananeira

Doc.: tem o cacho completo da bananeira a gente corta uma parte para pôr para amadurecer você chamaria isso aqui de quê”

Inf.: isso aqui ” galho galho

Doc.: galho”

Inf.: é

43. Doc.: certo:: duas bananas que nascem grudadas”

Inf.: gêmea

Doc.: você chama de”

Inf.: gêmea

Doc.: certo

44. Doc.: e a ponta do cacho da banana da:: da banana como é que você chamaria essa ponta aqui”

Inf.: lula

Doc.: certo

45. Doc.: e quando se tira né quando se vai colher o milho o que é que se tira do pé” (+) isso aqui”

Inf.: ah:: palha

46. Doc.: se [] tira tudo né tira a palha se tira tudo se tira o que”

Inf.: isso se tira tudo tira a madeira né”do milho

Doc.: certo

Doc.: quando se tira tudo se tira a palha se tira o milho fica o quê”

Inf.: o pau de milho

Doc.: certo

47. Doc.: e:: depois depois que se corta né o pé de arroz ou de fumo ainda fica uma pequena parte no chão como se chama essa parte ”

Inf.: depois que tira o milho” a raiz né ”

Doc.: certo mas a raiz ela está dentro da terra aquela parte que a gente pode ver (+) ainda”

[] como se chama
[] Inf.: cabeça cabeça

48. Doc.: e essa flor aqui grande amarela [] redonda com uma rodela de sementes no meio”

Inf.: essa aí é girassol

((risos))

49. Doc.: e onde é que fica os feijões né os grãos de feijões no pé antes de serem colhidos”

Inf.: antes de colhidos”

Doc.: antes de colher o feijão o feijão fica aqui dentro

Inf.: isso fica na madeira

Doc.: como é o nome disso aqui”

Inf.: feijão verde

Doc.: certo mas o nome disso aqui o feijão verde está aqui dentro né e o nome disso aqui”

Inf.: casca de feijão

Doc.: certo e:: onde é que ficam os grãos do feijão no pé antes de serem colhidos ” eu já fiz essa pergunta

Inf.: já

50. Doc.: aquela raiz branca por dentro coberta por uma casca marrom que se pode comer”

Inf.: isso é mandioca

51. Doc.: certo e uma raiz parecida que aqui no brasil a gente tem”()

Inf.: batata doce

Doc.: é uma parecida com essa não é batata doce

Inf.: é iame

Doc.: só que você chama de iame”

Inf.: iame iame

Doc.: a gente não pode comer cozido diretamente” essa tem que passar por um processo né”

Inf.: () é iame lá a gente chama de iame

Doc.: chama de iame né”

52. Doc.: e um veículo de uma roda empurrado por uma pessoa () para
pequenas cargas”

Inf.: carrinho de
mão carrinho de mão

53. Doc.: e essa partezinha aqui para a gente segurar o carrinho de mão”

Inf.: (+)

54. Doc.: e é a armação de madeira que se coloca no pescoço de animais né” para evitar que eles passem nas cercas”

Inf.: corda

Doc.: isso aqui”de madeira que bota no pescoço do animal para ele não atravessar a cerca”
você sabe o nome ” quem é o urbano é difícil saber né ”

55. Doc.: a armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas” isso aqui”

Inf.: o nome dessa armação”

Doc.: é dessa armação de madeira”

Inf.: isso é cesto né”

Doc.: certo

56. Doc.: e a peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar né o arado ou carro do boi”

Inf.: carroça né”

Doc.: o nome disso aqui dessa peça de madeira”

Inf.: não é peça de carroça não”

57. Doc.: certo e aquele objeto de vime de taquara de cipós trançados que serve pra levar batatas mandioca macaxeira”

Inf.: cesto cesto de palha

58. Doc.: e quando se usam objetos de couro com tampa para levar farinha no lombo do cavalo ou do burro” o nome disso aqui ”

Inf.: isso aqui é maleta

59. Doc.: e a cria da ovelha logo que nasce” como é que você chamaria”

Inf.: a cria”

Doc.: da ovelha logo que nasce”

Inf.: filhinho filhinho de ovelha

60. Doc.: e como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria” (+) a fêmea de um animal perdeu a cria estava né prenha e perdeu a cria se disse que ela o quê” o que aconteceu com ela”

Inf.: abortou

Doc.: certo

61. Doc.: e:: o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro e que recebe por dia de trabalho” como é que você chamaria”

Inf.: é tipo a pessoa que você contrata só para trabalhar um dia

Doc.: isso é:: como é que você chamaria”

Inf.: é tipo um (+) vários nomes que posso citar

Doc.: na roça você daria que nome assim”

Inf.: não sei a pessoa que vai fazer sua limpeza na roça

Doc.: certo

Inf.: limpador de roça

62. Doc.: e o que que se abre com o facão a foíce para passar por um mato fechado”

Inf.: machinha a gente chama machinha

Doc.: esse aqui você chama de”

Inf.: isso aqui”

Doc.: é se a gente abre esse (+) pega um falcão né abre para poder passar como chama isso aqui”

Inf.: rua criar uma estrada rua

63. Doc.: .: certo e muitas vezes né de tanto as pessoas passarem pelo mesmo lugar ou animal passar os carros passarem do mesmo lugar não nasce mais grama naquele lugar mato não nasce mais nada né então forma o quê”

Inf.: terra batida né

Doc.: certo

FAUNA

64. Doc.: e a ave preta que come animal morto e podre”

Inf.: (+) isso é:: isso não é urubu não

Doc.: certo exatamente

Inf.: urubu

65. Doc.: e um passarinho bem pequeno que bate as asas rápido tem o bico comprido e fica parado no ar”

Inf.: (+)

Doc.: nome desse passarinho ele bate as asas bem rápido”

Inf.: ((risos))

66.Doc.: e a ave que faz a casa com terra nos postes nas árvores e até no canto das casas” o nome dessa ave ela faz a casa dela com terra

Inf.:isso aqui é ((risos))

Doc.: não tem problema se não souber tem na tua terra esse bicho”

Inf.: tem tem

67.Doc.: e essa outra ave aqui que ela é preta com as pintinhas brancas” é parecida com uma galinha como é o nome dela”

Inf.: isso não é peru não”

Doc.: como”

Inf.: peru não”

Doc.: não (+) e uma galinha que nasce

Inf.: essa daqui não tem nome

Doc.: não tem né”

68. X

69. Doc.: e uma galinha né que nasce sem o rabo” como você chamaria ela” ela geneticamente não tem um rabo

Inf.: (+)

Doc.: como”

Inf.: ((risos))

Doc.: sei

Inf.: (risos)

70. Doc.: e um cachorro né que as pessoas cortam o rabo como é que você chamaria” ele popularmente”

Inf.: cachorro sem rabo

68. Doc.: e a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar”

Inf.: é o papagaio

Doc.: certo

71. Doc.: e o bicho que solta um cheiro ruim quando ele se sente ameaçado”

Inf.: isso é:: isso é::

Inf.: () mama
Doc.: depositado aqui é a mama e essa parte aqui” fica depositado antes de sair da mama

Inf.: não sei

81. Doc.: e a parte que o boi espanta as moscas”

Inf.: boi”

Doc.: espanta as moscas com quê” o boi”

Inf.: com.: o cheiro né respiração né”

Doc.: só com a respiração”

Inf.: ou o tom de voz dele som

82. Doc.: certo e um animal qualquer animal né que tem uma perna mais curta do que outra por conta de um acidente” né a gente diz que é um animal o quê ” ele tem a perna”

Inf.: () manqueile

Doc.: como”

Inf.: manqueile aleijado

Doc.: certo

83. Doc.: e um tipo de mosca grande esverdeada que faz um barulhão quando voa”

Inf.: tambo

84. Doc.: e um bicho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego”

(+) gruda né na pele da pessoa

Inf.: (+)

Doc.: como é que você chama isso”

Inf.: (+)

85. Doc.: e esse inseto aqui que tem o corpo comprido né”

Inf.: é borboleta borboleta () não isso é

Doc.: () tem as asas transparentes

Inf.: isso é a coisa (vindólia)ele chama (vindólia)

86. Doc.: certo e aquele bicho branco enrugado que dá em goiaba em coco” você já comeu goiaba”

Inf.: já

Doc.: às vezes quando a gente vai comer uma goiaba a gente abre aí tem um []
bicho lá dentro premiado com esse bicho né

Inf.: (alcoba)

Doc.: você chama de”

Inf. (alcoba)

87.Doc.: e esse outro bicho aqui que dá em esterco em pau pobre ”

Inf.: isso é tem pessoa tem pessoa que come

Doc.: acho que não que dá em esterco e em pau pobre ele come esterco é

Inf.: tem pessoa que come pessoa mete pega aquela a vassoura não tem a palmeira não tem aquela fita de palmeira a pessoa tira mete tira os acessórios lá dentro aí frita e come (+)
ah tá certo aqui a gente tem come formiga tem come formiga que tem uma formiga a tanajura grande que o pessoal tira a bunda da formiga assa e come a bunda com farinha

Inf.: aí a gente chama isso aqui

Doc.: eu já vi em uma entrevista em uma palestra passou também no fantástico já isso aqui

88. Doc.: e aquele inseto né que é pequeno de perninhas compridas que canta no ouvido das pessoas à noite”

Inf.: é mosquito

Doc.: certo

CORPO HUMANO

89. Doc.: e essa parte aqui do olho” como é o nome”

Inf.: sobancelha

Doc.: essa parte aqui oh que fecha o olho

Inf.: pestana

Doc.: essa daqui né”

Inf.: isso

Doc.: pestana é isso aqui

Inf.: isso

Doc.: certo

90. Doc.: e alguma coisa que cai no olho fica incomodando qualquer coisa você diz que tem”

Inf.: poeira né

Doc.: no olho

Inf.: poeira

91. Doc.: uma pessoa que só enxerga com um olho” popularmente como é que você chamaria ela”

Inf.: só cega de um olho”

Doc.: ela só cega de um olho”

Inf.: problemade um olho de um olho

Doc.: popularmente”

Inf.: cego

92. Doc.: certo e uma pessoa que tem os olhos voltados para direções diferentes” tu já viste gente assim”

Inf.: eu sei lá a gente diz de olhos trocados

93. Doc.: e a pessoa que não enxerga bem de longe né” como é o caso da izabel aí tem que usar um óculos né para

Inf.:tem problema na visão

Doc.: e que problema é esse”

Inf.: tem que corrigir

Doc.: mas como é o nome do problema”

Inf.: é um problema de visão

Doc.: certo
94. (Doc.: e uma bolinha
Inf.:) problema na visão

94. Doc.: e uma bolinha que nasce né na pálpebra aqui em cima pode nascer embaixo também que fica inchada dolorida como é o nome disso desse problema”

Inf.: (como eu estou esses nomes) acontece isso muito lá quando as mulheres estão grávidas (é tradição) se uma menina grávida pedir

Doc.: [] com isso no olho certo
Inf.: [] com isso no olho

95. Doc.: certo e o nome dessa outra doença” que é contagiosa né” pega de uma pessoa para outra que o olho fica vermelho inchado a pessoa amanhece com o olho todo grudado e nos quinze dias a pessoa fica boa mas é chato né esse problema como é o nome dessa doença”

Inf.: lá também lá também tem isso (risos) só que o nome agora (risos)

Doc.: certo não tem problema

96. Doc.: [] e uma pele branca
Inf.: [] até a pessoa não pode ficar junta da pessoa que tem isso

Doc.: [] é pode não pega
Inf.: [] pega

96. Doc.: e esse outro problema que dá nos olhos de pessoas idosas só de gente idosa né velho tem que raspar essa pelezinha branca que fica no olho como é o nome dessa pelezinha branca”

Inf.: (+) tem que fazer no olho

Doc.: é tem que tirar essa pele né do olho só dá em pessoas idosas esse problema

Inf.: (+)

97. Doc.: e esses dentes aqui oh” mais pontudos como é o nome” como é que são” como é que é o nome deles”

Inf.: dente”

Doc.: esse dente pontudo ele tem um nome especial como é o nome”

Inf.: nome especial ((risos))

Doc.: é:: aqui oh esse dente aqui o vampiro cresce né” como é o nome”

Inf.: é dente dente

Doc.: certo

Inf.: dente

98. Doc.: certo e os últimos dentes que nascem depois de todos os outros normalmente quando a pessoa já é adulta né” nascem esses últimos dentes como é o nome disso”

Inf.: ((risos))

100.Doc.: e a pessoa que não tem dentes” como é que você chamaria”

Inf.: pessoa sem dente

Doc.: certo

99. Doc.: e os dentes grandes que nascem no fundo da boca vizinhos a esses últimos dentes como é o nome desses dentes”

Inf.: (+)

Doc.: esses daqui oh” né” tem esses últimos dentes aqui e tem esses maiores aqui como é o nome desses dentes maiores”

Inf.: (+)

101. Doc.: ok e aquela a pessoa que parece falar pelo nariz assim” fala assim meio pelo nariz”

Inf.: pessoa que tem problema de respiração

102.Doc.: e esse e uma sujeirinha dura que se tira do nariz de manhã né” principalmente como é o nome dessa sujeira” como é que você chama lá em são tomé”

Inf.: (+)

Doc.: é a pessoa tem que meter o dedo no nariz para tirar uma sujeira né” branca assim

Inf.: chama (lebe lebe
Doc.: (aqui a gente tem um monte de
nome né)

Inf.: até tem um jogador da italia que na copa do mundo

Doc.: é sim exatamente

Inf.: lá chama de lebe lebe

Doc.: certo

103. (Doc.: e esse
Inf.: (aqui aqui eu não sei

Doc.: não eu quero saber lá né” aqui a gente tem um monte de nome depois eu posso até te falar

103. Doc.: e esse barulho aqui (soluçar)”

Inf.: soluço

104. Doc.: é:: e essa parte aqui (+) atrás no pescoço essa parte como é o nome”

Inf.: (+)

Doc.: isso não no pescoço né” como é o nome disso aqui dessa parte de trás do pescoço”

Inf.: é” pescoço”

Doc.: a parte de trás” o pescoço é tudo não é” mas essa parte de trás aqui oh”

Inf.: esse negócio esse negócio de biologia (risos)

Doc.: ok tem problema não

105. Doc.: e essa parte aqui do homem que é mais alta que é mais saliente né” como é que vocês chamam”

Inf.: galo a gente chama galo

Doc.: certo

Inf.: saliente é galo

Doc.: isso no homem né”

106. Doc.: e o osso que vai do pescoço ao ombro” como é o nome desse osso” a pessoa pode até deslocar” como é o nome desse osso”

Inf.: (+) osso

107. Doc.: e a pessoa que tem um calombo grande nas costas né” que fica assim” como é o nome”

Inf.: corcunda

Doc.: isso

108.Doc.: e essa parte aqui debaixo dos braços”

Inf.: sovaco

Doc.: isso

109. Doc.: e o mau cheiro embaixo dos braços”

Inf.: ()

Doc.: embaixo dos braços

Inf.: é caatinga

110. Doc.: e a pessoa que come com a mão esquerda faz tudo com essa mão” como você chamaria”

Inf.: canhoto

111. Doc.: e a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos”

Inf.: (+) seios

112. Doc.: certo e se uma pessoa come muito e sente que vai pôr tudo pra fora vai colocar tudo para fora tudo que ela comeu para fora você diz que ela vai o quê”

Inf.: vomitar

113. Doc.: e a parte do corpo da mãe onde fica o neném”

Inf.: barriga né ”

Doc.: essa parte aqui oh” que fica o neném”

Inf.: (+) é o saco né” saco de bebê

Doc.: isso

119.Doc.: e é essa outra parte aqui” ah tem que tirar o sapato

Inf.: calcanhar

Doc.: isso

120.Doc.: e o que sente uma criança quando a gente passa o dedo na sola do pé dela”

Inf.: cócega né”

CICLO DA VIDA

121. Doc.: as mulheres perdem sangue todos os meses como se chama isso”

Inf.: período de menstruação

122. Doc.: e em uma certa idade acaba a menstruação então o que que acontece com a mulher”

Inf.: (+)

Doc.: em uma certa idade a pessoa a mulher fica mais velha né e aí ela ela não menstrua mais não fica mais menstruada então o que foi que aconteceu com ela ela entrou na”

Inf.: (+) eu sei que acontece alguma coisa né ”

Doc.: certo

123. Doc.: e a mulher que ajuda a criança a nascer”

Inf.: como uma pausa

Doc.: certo

123. Doc.: e a mulher que ajuda a criança a nascer”

Inf.: a mulher que ajuda a criança nascer

Doc.: é (+) às vezes em comunidade mais afastadas né não tem médico aí chama-se o quê” para fazer com que a mulher que está grávida tenha um neném”

Inf.: geralmente chama a ambulância

Doc.: mas aí é numa não tem médico naquela comunidade não tem hospital né aí chama-se uma pessoa que tem essa prática de fazer isso né de fazer os partos aí como chamaria essa mulher que tem essa prática de fazer o parto em casa

Inf.: socorro

Doc.: certo

Inf.: socorro

124. Doc.: e chama-se essa mulher quando né a grávida está para” (+) quando a grávida né está para (+) a gente chama o médico né quando a grávida está para”

Inf.: ter o menino

Doc.: isso

125. Doc.: e duas crianças que nasceram no mesmo parto”

Inf.: como se chama ”

Doc.: como é que a gente chama elas nasceram no mesmo parto”

Inf.: dois meninos

Doc.: meninos ou meninas

Inf.: meninas

Doc.: nasceram no mesmo parto elas são o quê”

Inf.: (+) amigos”

Doc.: não nasceram no mesmo parto na mesma mãe na mesma hora então são o quê” são parecidas são iguais fisicamente então essas crianças são o quê”

Inf.: idênticas

Doc.: são idênticas por quê”

Inf.: porque são idênticas porque nasceram no mesmo dia

Doc.: certo

Inf.: na mesma hora

Doc.: ok

Inf.: e são parecidos

126. Doc.: e:: quando a mulher fica grávida né e perde o filho então se diz que ela teve um”

Inf.: aborto

Doc.: isso

127. Doc.: e quando a mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança se diz que ela”

Inf.: ela esteve grávida

Doc.: e por alguma razão ela não teve a criança se diz que ela”

Inf.: perdeu o menino

128. Doc.: e quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta essa criança né” se diz que essa mulher que amamenta que não é a mãe ela é o quê ”

Inf.: segunda mãe né ”

129. Doc.: certo e o filho dessa mulher que não teve como amamentar e dessa mulher que amamentou eles são o que um do outro” vamos supor que eu tive um filho e a izabel ela também teve um filho só que eu por alguma razão eu tenho problema de saúde não pude amamentar o meu filho certo”

Inf.: filho por criação

Doc.: e aí ela vai só amamentar ela vai só dar de mamar

Inf.: isso dela é filho de criação”

Doc.: certo aí o filho dela e o meu filho são o que um do outro”

Inf.: parente né ”

Doc.: certo

130.X

131. Doc.: e o filho que nasceu por último é o quê”

Inf.: é o caçula

130. Doc.: e a criança que não é filho verdadeiro do casal mas é criado como se ele fosse”

Inf.: é”

Doc.: ele não é filho biológico do casal

Inf.: é de criação

132. Doc.: e é a criança pequenininha se diz que é bebê e quando ela tem de cinco a dez anos do sexo masculino ela é o quê”

Inf.: de cinco a dez anos adolescente

Doc.: de cinco a dez anos

Inf.: () ela é bebê bebê

Doc.: () cinco anos bebê é quando está assim de braço né ainda não anda mas quando já tem cinco anos é o quê”

Inf.: menina menino né”

Doc.: do sexo feminino

133. Doc.: do sexo feminino

Inf.: do sexo feminino é menina

134. Doc.: certo e quando um homem fica viúvo e casa de novo o que o que que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: madrasta

135. Doc.: numa conversa para falar de uma pessoa que já morreu geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida como é que se referem a ela”

Inf.: repete de novo

Doc.: numa conversa né é às vezes né as pessoas não gostam de falar o nome da pessoa que

Inf.: $\left[\quad \right]$ morreu então como é que se refere a ela a essa pessoa que morreu”
fulano

Doc.: certo

Inf.: fulano

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

136. Doc.: e a pessoa que fala demais ela é o quê”

Inf.: (+) ((risos))

Doc.: popularmente falado né”

Inf.: fofoqueiro ((risos))

137. Doc.: e a pessoa que tem dificuldades de aprender as coisas ela é o quê”

Inf.: tem dificuldade de aprender as coisas cabeça $\left[\quad \right]$ dura

Doc.: é $\left[\quad \right]$ ela não aprende fácil as coisas

Inf.: tem a cabeça dura

Doc.: certo

138. Doc.: e a pessoa que não gosta de gastar o seu dinheiro né às vezes

passa ter $\left[\quad \right]$ dificuldade para não gastar” como é que você chama”

Inf.: mão de vaca

Doc.: vocês chamam mão de vaca também

Inf.: mão de vaca (risos)

Doc.: e a pessoa como é”

Inf.: mão de vaca () mão fechada

Doc.: certo várias expressões como a gente né”

Inf.: é (risos)

139. Doc.: a pessoa que deixa suas contas penduradas” né ela não gosta de pagar conta às vezes tem até o dinheiro mais não gosta de pagar conta como é que você chamaria”

Inf.: () a pessoa que tem dinheiro e não quer pagar a conta

Doc.: é (+) detesta pagar conta ela gosta de comprar mas pagar que é bom ela não gosta não então ela é o quê”

Inf.: é malandro

Doc.: certo

Inf.: malandro (risos)

140. Doc.: e a pessoa que é paga pra matar alguém”

Inf.: (+) que é pago para matar alguém”

Doc.: é a profissão dessa pessoa é matar

Inf.: assassino

141. Doc.: e o marido que a mulher passa para trás com outros homens” a mulher é casada né e ela tem vários amantes o marido dela é o quê”

Inf.: corno (+) cornudo

Doc.: isso

142. Doc.: e a mulher que se vende pra qualquer homem por dinheiro” como é que você chamaria”

Inf.: a gente diz prostituta rapariga rapariga não rapariga lá é mulher

Doc.: moça { } né”

Inf.: moça { } aqui já não é não

Doc.: aqui já é isso aqui

Inf.: prostituta puta ()

Doc.: isso

Inf.: bandida

Doc.: isso

143. Doc.: e a pessoa que tem o mesmo nome da gente como é que você chamaria” (+) por exemplo uma pessoa que também se chama camila como eu né”

Inf.: idêntico né”

144. Doc.: certo e que nome dão a pessoa que bebeu demais uma pessoa que bebeu demais”

Inf.: beba

145. Doc.: é que nome dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolado à mão”

Inf.: cigarro

146. e o resto do cigarro que se joga fora”

Inf.: (+) é o::

Doc.: aquela pontinha do cigarro que se joga fora como é o nome”

Inf.: eu não sei ((risos))

RELIGIÃO E CRENÇAS

147. Doc.: deus está no céu e no inferno está”

Inf.: hãm”

Doc.: deus está no céu e no inferno está o” isso deus está no céu e no inferno está”

Inf.: o diabo

148. Doc.: o que algumas pessoas dizem já ter visto à noite em cemitérios ou em casas que se diz que é do outro mundo”

Inf.: defunto

Doc.: a pessoa morre aí a gente vê aquilo a pessoa vê o quê”

Inf.: lá a gente fala defunto

149. Doc.: e o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam nas encruzilhadas”

Inf.: (+)

Doc.: é as pessoas fazem e botam nas encruzilhadas para fazer mal alguém

Inf.: aqui se diz diz candomblé né ” lá a gente fala macumba

150. Doc.: e o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou para afastar males”

Inf.: objetos que as pessoas usam para

Doc.:

é $\left[\quad \right]$ como é que chama esse tipo de objeto pode

ser um pé de coelho uma ferradura que as pessoas usam para afastar males ou para dar sorte como é que a gente chama”

Inf.: (+) para dar sorte ”

Doc.: é você tem alguma coisa que você acha que aquilo lhe dar sorte aquilo é o que para você ”

Inf.: é:: objeto de sorte

151. Doc.: e uma mulher que tira mau-olhado com rezas e com galho de planta”

Inf.: tirou”

Doc.: ela tira mau-olhado com rezas e com galho de planta

Inf.: é uma

152. Doc.: e a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas”

Inf.: não sei ela faz assim

Doc.: como”

Inf.: curandeira

Doc.: isso

153. Doc.: e essa chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas geralmente usam no pescoço presa na corrente”

Inf.: medalha emblema medalha

154. Doc.: isso e no natal monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do menino jesus como se chama isso”

Inf.: arranjo

Doc.: esse conjunto aqui que as pessoas têm o menino Jesus tem Maria que geralmente se monta no Natal

Inf.: é a árvore de Natal

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155. Doc.: e a brincadeira com que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado né” é uma criança as crianças [brincadeira de normalmente são que fazem né” e ela deita em cima da cama em cima de uma mesa ela coloca a cabeça aqui né gira sentados

Inf.: pula-pula cambalhota ”

156. Doc.: isso e essas coisinhas redondas de vidro que os meninos gostam de brincar”

Inf.: balão né”

Doc.: como é que você chama” de vidro

Inf.: isso é”

Doc.: umas bolinhas

Inf.: bola de vidro é bola de vidro

157. Doc.: certo

e o brinquedo que é feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (+) que os meninos usam para matar passarinho”

Inf.: lá a gente chama (+)(mirra)

Doc.: isso

158. Doc.: e esse outro brinquedo que feito de varetas cobertos de papel né” que se empina no vento”

Inf.: papagaio a gente chama papagaio

159. Doc.: e o mesmo brinquedo mas sem as varetas”

Inf.: o mesmo sem as varetas ”

Doc.: é”

Inf.: só conheço com as varetas

160. Doc.: certo e um brinquedo parecido né” pronto e uma brincadeira em que as crianças em que uma criança fecha os olhos enquanto as outras correm para um lugar onde elas não são vistas e depois essa criança que fechou os olhos vai procurar as outras”

Inf.: lá a gente chama (panã panã)escondido

161. Doc.: e essa outra brincadeira que uma criança fica com os olhos vendados e tenta pegar nas outras” como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: isso é pega-pega né ”

162. Doc.: certo e uma brincadeira em que eu a criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que uma delas antes que elas alcancem um ponto combinado”

Inf.: ah sim

Doc.: vocês têm essa brincadeira”

Inf.: quem chegar primeiro né”

Doc.: é

Inf.: quem chegar primeiro né”

Doc.: não é assim é tem uma pessoa e uma dessas crianças a função delas na brincadeira é pagar nas outras

Inf.: isso

Doc.: e aí essas outras têm que pegar em um ponto combinado para ficarem salvas para ela não pegar

Inf.: tem que tocar no ponto

Doc.: é tem que tocar no ponto como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: brincadeira de pega-pega quem chegar primeiro ao ponto toca depois

Doc.: é exatamente

163. Doc.: e o nome desse ponto combinado como é o nome desse ponto combinado”

Inf.: (+)eles têm chegar o ponto final do escondido assim que tocar esconde escondidinha

164. Doc.: e uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo né ” enquanto uma outra vai atrás vai é fora do círculo né ” (arrodando) esse círculo aí ela deixa cair uma pedra ou deixa cair um lenço um objeto atrás de uma delas e aí sai correndo e essa que ela deixou cair sai correndo atrás dela como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: não sei

165. Doc.: e uma brincadeira também que é uma tábua apoiada né” por uma base e aí fica uma criança sentada aqui e a outra quando uma sobe outra desce como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: ah nos jardins né” balanço

Doc.: isso

Inf.: balanço

Doc.: isso exatamente

166. Doc.: e uma brincadeira também né que é uma tábua pendurada suspensa por duas cordas que

que uma criança senta)

Inf.: balanço né “balanço

Doc.: ela pode ir para frente e para trás

Inf.: balanço

167. Doc.: e uma outra brincadeira que as crianças riscam uma figura no chão certo” e essa figura no chão são quadrados numerados ela brinca com uma pedra e () como é o nome dessa brincadeira” dando com uma perna só às vezes com duas pernas né não pode pisar na casa que tem uma pedra como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: é xadrez xadrez

Doc.: não mas aí é no chão

Inf.: no chão”

Doc.: e aí as crianças brincam assim né” já viu isso”

Inf.: (+)

Doc2.: assim oh

Doc.: elas desenham uma figura (+) no chão e elas fazem isso que fiz nessa figura

Inf.: leitinho leitinho ((risos))

Doc.: certo

Inf.: esse negócio há muitos anos ((risos))

Doc.: há muitos anos né todo mundo já brincou disso

Inf.: ((risos))

HABITAÇÃO

168. Doc.: e essa pecinha de metal que gira ao redor do prego para fechar porta a janela”

Inf.: é porca

Doc.: o nome disso aqui”

Inf.: isso aqui é porca

Doc.: não isso aqui tudo que ele serve para fechar a janela fechar a porta

Inf.: fecho né” fecho de madeira

169. Doc.: certo e:: quando uma janela tem duas partes como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade”

Inf.: tirinha vertical ”

Doc.: isso aqui”

Inf.: é veneziana

170. Doc.: isso e quando se vai ao banheiro onde é que a pessoa se senta para fazer as suas necessidades”

Inf.: é no sanita

171. Doc.: isso e aquilo preto né é assim tem um fogão a lenha aqui e aí tem uma coisa preta que suja né” o fogão a lenha como se diz”

Inf.: fumaça

172. Doc.: e a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha”

Inf.: cinza é:: (+) cinza preta que fica dentro do fogão a lenha”

Doc.: é quente

Inf.: é cinza né ”

173. Doc.: e para acender um cigarro se usa fósforo ou”

Inf.: isqueiro

174. Doc.: aquele objeto que se usa para clarear no escuro e que se leva na mão assim”

Inf.: candieiro ou lanterna

175. Doc.: como se chama o objeto que fica na parede e serve para acender a lâmpada”

esse objeto { aqui”
Inf.: } interruptor

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176. Doc.: a primeira refeição do dia feita pela manhã”

Inf.: café da manhã

177. Doc.: e uma pasta feita de frutas para passar no pão no biscoito”

Inf.: uma”

Doc.: uma pasta feita né” de geleia de frutas que é”

Inf.: melada

Doc.: ok

178. Doc.: e a carne é depois de triturada na máquina”

Inf.: carne depois de triturada na máquina”

Doc.: é a gente pega a carne e tritura ela na máquina

Inf.: moída né”

Doc.: isso

179. Doc.: uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado polvilhado com canela como é o nome dessa papa”

Inf.: (+) de milho né” arroz doce

Doc.: sim

Inf.: ou de milho

Doc.: é de milho”

Inf.: é de milho (+) papa de milho

Doc.: certo

180. Doc.: e a mesma papa mas é sem o coco ralado como é que você chamaria”

Inf.: com o coco ralado a gente diz de coco

Doc.: certo

Inf.: sem o coco só a papa mesmo

Doc.: papa né” ok

181. Doc.: e o aquele alimento feito com grão de milho branco coco e canela”

Inf.: isso é o milho

Doc.: é feito de milho

Inf.: de milho

Doc.: é como é o nome disso”

Inf.: bolo de milho

Doc.: certo e::

Inf.: de milho milho doce

182. Doc.: e a bebida alcoólica que é feita de canela e açúcar”

Inf.: caxarana” lá a gente chama caxarana vocês chamam cachaça

183. Doc.: quando uma pessoa acha que bebeu demais ela diz comi tanto que estou”

Inf.: embriagado

Doc.: ela comeu tanto que ficou::”

Inf.: comeu ou bebeu”

Doc.: comeu

Inf.: ah está cheia

Doc.: certo

184. Doc.: e uma pessoa que normalmente come demais como é que a gente chama ela”

Inf.: comelão”

185. Doc.: e aquilo né embrulhado em papel colorido que se chupa”

Inf.: é:: lá a gente chama caramelo

Doc.: é docinho né”

Inf.: tem outro nome aqui mas é que

Doc.: certo não tem problema eu quero é o de lá mesmo né”

186. Doc.: e isso aqui o que é”

Inf.: isso aqui é pão

187. Doc.: e esse outro”

Inf.: lá a gente chama pão francês”

Doc.: esse aqui é pão francês”

Inf.: é

Doc.: o grande é pão francês né” e esse pequeno”

Inf.: é pão normal mesmo

Doc.: chama pão certo

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188.Doc.: e a peça do vestuário feminino que serve para segurar os seios”

Inf.: sutiã

Doc.: isso

189. Doc.: e a roupa que o homem usa debaixo da calça”

Inf.: é: biquíni lá a gente chama trusse biquíni

190.Doc.: e o que a mulher usa debaixo da da saia como $\left[\quad \quad \quad \right]$ é o nome da roupa”

Inf.: lá a gente chama biquíni

Doc: para mulher ”

Inf.: para mulher é biquíni aqui é calcinha

Doc.: isso

Inf.: é

191. Doc.: e aquilo que as mulheres passam no rosto nas bochechas para ficarem com as maçãs do rosto rosada como é o nome disso aqui ”

Inf.: base é base ” é base”

Doc.: serve para ficar com o rosto rosa do

Inf.: maquiagem

192. Doc.: certo e:: um objeto fino de metal que serve para prender no cabelo”

Inf.: (+) isso aí é cruzeta né”

Doc.: o nome disso aqui”

Inf.: cruzeta

Doc.: certo

193. Doc.:

(cabeça	e esse outro objeto aqui de metal né ”	que coloca na
		esse que prende de	um lado do outro ”

Inf.:

)	borbolete	borbolete
---	-----------	-----------

Doc.: certo

VIDA URBANA

194. Doc.: e na cidade o que se costuma ter em cruzamentos movimentados com luz vermelha verde e amarela”

Inf.: semáforo

195. Doc.: e aquele morrinho atravessado no asfalto né ” que serve para os carros diminuírem a velocidade”

Inf.: aquele lombá né ”

196. Doc.: certo e na cidade os automóveis andam no meio da rua e os passageiros pedestres né ” peões andam de um lado do outro né ” num caminho diferente que é revestido de lajes de ladrilhos né ” como é o nome desse caminho”

Inf.: passeio

197. Doc.: o que separa o passeio da rua ” tem a rua onde os carros passam tem o passeio aí tem um pequeno coisinha assim que separa né” o passeio da rua como é o nome disso”

Inf.: ah aquele negócio não (+)

Doc.: é

Inf.: sei o nome disso não

Doc.: certo tem problema não

198. Doc.: e aquele trecho da rua ou da estrada (+) que é circular que os carros têm que contornar para evitar o cruzamento direto ”

Inf.: rotunda

199. Doc.: certo

a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: área”

Doc.: área

Inf.: é o terreno

Doc.: isso

200. Doc.: e a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade”

Inf.: ônibus

201. Doc.: e a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros mais é de uma cidade para outra”

Inf.: é ônibus de viagem

202. Doc.: e um lugar pequeno com um balcão onde os homens costumam os homens e as mulheres costumam ir para ir beber” (+) beber bebidas alcoólicas

Inf.: bar

Doc.: ok

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

ARTIGO

Artigo diante de Nome Próprio

1 Doc.: e você tem irmãos”

Inf.: tenho tenho

Doc.: você pode falar o nome deles dos seus irmãos e o quê que cada um faz

Inf.: que tá aqui em Fortaleza”

Doc.: é os daqui de Fortaleza e os de São Tomé também

Inf.: eu tenho total somos oito irmãos

Doc.: certo

Inf.: meu pai tem duas mulheres

Doc.: ah

Inf.: ((ri)) mas não é oficial

Doc.: ah sim

Inf.: não é casado com nenhuma

Doc.: ok

Inf.: sendo que a minha mãe é a primeira mulher e a minha mãe ela é enfermeira mas ela ela trabalha juntamente com meu pai ela é sócia do meu pai

Doc.: uhm

Inf.: presta serviço com meu pai meu pai (incompreensível) construção e:: próprio e também tem negócio de venda de materiais de construção aí meus irmãos tem mais dois irmãos aqui em (+) aqui no Brasil

Doc.: qual deles”

Inf.: eram três só que um formou em administração agora tá em Portugal ele tá em Portugal tá fazendo mestrado em Portugal depois eu tenho uma irmã também que é paterna mesmo que tá em Portugal também ela fez

Doc.: qual o nome dela”

Inf.: (incompreensível) Ribeiro

Inf.: ela formou também no (+) curso gestão de rede em Portugal aí tem

Doc.: e o nome desse irmão que tá fazendo mestrado”

Inf.: é é Linei Ribeiro ele é meu irmão paterno aí eu tenho:: o meu irmão que é paterno materno o nome dele é Tijusson Ribeiro aí ele tá em Angola tá fazendo curso profissional e

ele trabalha ele mora lá praticamente já porque ele tá lá s:// já faz seis anos já ele mora lá já tem filho tem família já construída e tudo a minha irmã caçula parte de mãe e pai aí ela faz faculdade lá de de (incompreensível) em São Tomé ela tava em Portugal mas não gostou aí acabou ficando em São Tomé aí depois tem outra irmã paterna que é o nome dela é Susinanda ela tá terminando o terceiro ano

Doc.: todo mundo estudioso né”

Inf.: ((ri)) eu tenho outra irmã que tá em Marrocos aí ela tá fazendo ela tá fazendo adaptação ela vai fazer enfermagem que em Marrocos quando a pessoa chega a pessoa tem que estudar um ano fazer só língua aí depois aqui tem dois irmãos um meu irmão faz sistema de informação

Doc.: quais os nomes dos que estão aqui”

Inf.: meu irmão que tá aqui faz sistema de informação o nome dele é Erlante ele e a minha irmã que tá aqui que faz direito é Clézia Ribeiro

Doc.: quem é que faz direito”

Inf.: minha irmã Clézia Ribeiro

Doc.: ok

2 Doc.: e você tem vizinhos” aliás amigos acho que é melhor amigos

Inf.: tenho tenho

Doc.: tem amigos aqui”

Inf.: tenho tenho

Doc.: cê pode dizer o nome de alguns dos teus amigos e o que eles fazem”

Inf.: eu tenho amigos eu tenho amigos geral né”

Doc.: sim

Inf.: eu tenho amigos (+) (incompreensível)

Doc.: cinco anos já aqui né

Inf.: isso muitos amigo aqui

Doc.: uhm

Inf.: eu tenho amigos (+) que:: é o amigo amigo mermo posso dizer que é amigo

Doc.: uhum

Inf.: quando eu preciso de alguma coisa conversar alguma coisa ele me atende sempre que é o atual (incompreensível) do ministério público que é o doutor Ricardo Machado Holanda aí eu tenho amigo também que é promotor de justiça muitas muitas amizades aqui influente

Doc.: uhum

Inf.: e também tenho amigo também que carioca que mora no Rio mas ele trabalha no Rio por causa da empresa que ele trabalha é o (incompreensível) aí quinze em quinze dia ele fica aqui porque o pai dele mora vizinho do meu prédio aí ele vem todo em quinze em quinze dias ele fica lá quinze dias e quinze dias aqui dia é eu tenho os amigos que é da gente ah vamos jogar bola amizade ah vamo sair amizade também colegas da faculdade

Doc.: o nome de alguém assim que você gosta de sair

Inf.: nome de quem gosto de sair

Doc.: é

Inf.: esse que tá aqui Assunção

Doc.: sim

Inf.: tem outro que é o Maia meu irmão

Doc.: certo

Inf.: tem os outros também que são brasileiro por exemplo aquele que trabalha na (incompreensível) Dilo Igor

Doc.: uhum

Inf.: aí tem outros também aquele meu amigo promotor também quando tem eventos grande aniversário ele me convida a gente (incompreensível)

Doc.: certo

SUBSTANTIVO

Gênero

3 Doc.: vamo supor né que você vai dar uma festa na sua casa um jantar na sua casa né”

Inf.: sim

Doc.: e aí você me convidou pra sua pra sua seu jantar só que você não conseguiu terminar ainda de fazer as coisas né encomendou umas comidas de fora num sei quê mas a salada você preferiu fazer

Inf.: em casa

Doc.: em casa né porque é mais saudável é mais limpa né e aí a s/ como é o nome daquela folha verde né que a gente utiliza pra fazer

Inf.: alface

Doc.: a salada sim

Inf.: alface

Doc.: sim aí essa essa folha né tá em cima da tá em cima da pia como é que você pediria pra mim né pra lavar essa folha de alface (+) né como é que você diria”

Inf.: pode fazer o favor de lavar o alface

Doc.: ok

4 Doc.: e:: você conhece cal”

Inf.: cal

Doc.: cal

Inf.: cal”

Doc.: é cal

Inf.: cal (incompreensível) antes de dar a primeira pintura no caso

Doc.: isso como como é que a gente faz pra caiar uma casa”

Inf.: tem que botar o cal dentro numa lata ou ou balde né”

Doc.: uhum

Inf.: aí bora água pra dissolver aí pega um pedaço de madeira e vai mexendo aí depois (incompreensível)

Doc.: certo ok

5 Doc.: é e você gosta de guaraná” já tomou guaraná aqui”

Inf.: sim

Doc.: já tomou né” vamo supor que só tem guaraná no restaurante como é que você pediria pro garçom” guaraná

Inf.: (incompreensível) há coisas que mudam demais né” tipo quando eu cheguei a minha forma de falar (incompreensível) também a educação já era bem diferente daqui né

Doc.: uhum

Inf.: com o tempo com o tempo a pessoa vai adaptar o país né a pessoa vai seguir a forma de viver do país

Doc.: é

Inf.: tipo quando eu cheguei eu dizer pode pegar o guaraná pra mim por favor mas agora hoje em dia

Doc.: como você diria”

Inf.: dificilmente isso ia acontecer às vezes né porque tipo eu não quero falar assim sabe se eu por exemplo se tiver num local público falando assim a pessoa vai achar estranho esse cara ele não é daqui não tá entendendo a pessoa (incompreensível) não é daqui não tá entendendo (incompreensível) pega aí um guaraná normal tá entendendo

Doc.: entendi

Inf.: que é daqui já né

Doc.: entendi

Inf.: é por isso que mesmo quando eu fico falando com a minha mãe no telefone meus pais eu tenho grande dificuldade que quando eu falo com ele eu fico falando o português daqui e eles não entende nada que eu tô falando

Doc.: acha estranho né”

Inf.: aí fica aí ela fala com a minha irmã que chegou agora porque a minha irmã as amizade dela é com só com o pessoal do do país São Tomé ela não tem amigos brasileiros pa sair vai numa festa (incompreensível)

Doc.: país mesmo né

Inf.: isso (incompreensível) mas eu não as minhas amizade sair pa todo canto (incompreensível) colega da faculdade eu sou o único africano da minha sala de aula a convivência já é diferente aí perde o sotaque (incompreensível)

6 Doc.: e uma mulher que nasce no Brasil ela é brasileira e se for uma mulher que nasce na Alemanha ela é o quê”

Inf.: alemã

7 Doc.: e há homens e mulheres que chefiam no caso de ser uma mulher ela é o quê”

Inf.: dona

Doc.: então ela/

Inf.: patroa dona

Doc.: é existe o chefe né homem e se for mulher” qual o feminino de chefe”

Inf.: chefia né”

Doc.: certo

8 Doc.: e o homem que rouba você diz que é ladrão se for uma mulher cê diz que ela é o quê”

Inf.: ladra

9 Doc.: se na Presidência da República tivesse uma mulher ela seria o quê”

Inf.: presidente

Doc.: certo no caso do Brasil aqui né a Dilma ela é o quê”

Inf.: presidente

Doc.: certo

10 Doc.: eu vou te mostrar umas figuras tá certo” e aí tu vais me dizer o que tu tá vendo

Inf.: lápis de cor

11 Inf.: (+) mão com/

Doc.: o nome disso aqui

Inf.: os anéis diversos tipos de anéis floridos

Doc.: certo

12 Doc.: isso aqui

Inf.: isso é vestido é”

Doc.: não é vestido ele serve pra proteger a roupa

Inf.: pra proteger a/

Doc.: a gente amarra aqui né pra lavar louça por exemplo

Inf.: avental

Doc.: ok então dois

Inf.: dois avental

Doc.: dois o quê”

Inf.: aventais

Doc.: certo

13 Doc.: e aqui”

Inf.: pão

Doc.: vários

Inf.: vários

Doc.: vários como é que a gente diz”
variedade de pães

{ Inf.: }
}

vários (incompreensível)

14 Doc.: e aqui”

Inf.: variedade das mãos ((ri))

Doc.: certo

15 Doc.: e aqui”

Inf.: aqui é tigre né”

Doc.: não

Inf.: leão né”

Doc.: isso e vários”

Inf.: vários leões

16 Doc.: e aqui”

Inf.: escada de madeira

Doc.: e essa parte que a gente pisa”

Inf.: é o patamar é o patamar não é o degrau

Doc.: isso vários

Inf.: vários degraus

17 Doc.: e isso aqui”

Inf.: várias flores

18 Inf.: é o chapéus (incompreensível)

19 Doc.: anzóis

20 Doc.: o olho o rosto de uma pessoa com os olhos

Doc.: só isso

Inf.: os olhos

21 Doc.: agora vamo olhar essas duas casas elas são iguais”

Inf.: não

Doc.: não são iguais né” qual a diferença delas”

Inf.: estão altura

Doc.: altura né”

Inf.: isso

Doc.: se tu for comparar essa casa a essa como é que você diria” essa casa

Inf.: essa é uma casinha e essa é uma casa

Doc.: certo mas essa daqui ela em relação a essa ela é o quê”

Inf.: ela é menor

Doc.: isso

Inf.: do que essa aqui

Doc.: e essa daqui

Inf.: é maior

Doc.: ok

22 Doc.: é:: vamos dizer que você comeu uma comida hoje que não tava muito boa (+) né e aí hoje no almoço né você comeu uma comida que não tava legal não tava boa não gostou né e aí você comeu vai jantar na casa de um amigo seu né é:: e aí a comida está muito boa né e aí como é que você compararia essas duas comidas” né a que não tá boa e a que está né como é que você compararia as duas”

Inf.: a que não está boa eu digo que não prestou né

Doc.: certo

Inf.: a que tava boa tava muito boa gostoso né

Doc.: certo

23 Doc.: e vamo supor né que eu sou tua professora e eu pedi pra tu fazer uma atividade só que a Isabel também é estudante de arquitetura né e ela (+) e aí é:: ela fez a tarefa era uma tarefa em grupo mas cada um tinha que fazer uma coisa diferente e ela fez o que era pa tu fazer né como é que você comentaria com ela né assim Isabel na verdade essa tarefa era para fazer

Inf.: isso

Doc.: então como é que você diria pra ela”

Inf.: tinha que justificar é por que é que eu não fiz

Doc.: é não mas como é que você diria pra ela Isabel completa a frase né Isabel essa essa tarefa na verdade era para

Inf.: fazer

Doc.: para o quê”

Inf.: para fazer

Doc2.: sim a tarefa era sua

Inf.: para mim fazer

Doc.: isso ok

24 Doc.: e vamo supor que você vê um amigo seu com uma mala na mão né como é que você pergunta pra ele pra onde é que ele vai”

Inf.: se ele vai viajar

Doc.: como é que você pergunta pra ele”

Inf.: tu vai viajar”

Doc.: ok

25 Doc.: e você conhece receita de alguma comida”

Inf.: de lá ((ri))

Doc.: de lá de lá sim conhece”

Inf.: conheço

Doc.: cê pode ensinar pra gente como é que faz alguma comida que você goste de lá”

Inf.: a que eu faço aqui também sei cozinhar

Doc.: faz”

Inf.: a que eu aprendi é que lá os principalmente a mãe tem aquela (incompreensível) de que o filho tem que saber cozinhar

Doc.: uhum

Inf.: porque ela pópia disse pode chegar um dia que tu vai morar num país estrangeiro que tu não vai ter nem mãe nem pai lá não quem vai cozinhar é você

Doc.: é você certeza então aqui tu já chegou sabendo né”

Inf.: (incompreensível) tu só vai gastar mas (incompreensível) que tu gaste dez quinze reais tu tem só num dia

Doc.: sim

Inf.: e quando tu pode gastar só (incompreensível)

Doc.: exatamente e/

Inf.: eu sei cozinhar né

Doc.: e me diz uma coisa é me diz uma receita que você sabe do teu país ensina pra gente como é que faz

Inf.: lá tem a comida típica lá

Doc.: qual é”

Inf.: típica

Doc.: uhm

Inf.: lá é (incompreensível)

Doc.: como é que faz”

Inf.: é uma comida que leva (+) couve variedade de folhas ela leva folha de tartaruga aí essa folha a pessoa bota num dentro de pilão vai pisando aí depois pega bota dentro da panela deixa ferver depois de ferver coloca o peixe defumado tem o peixe defumado né peixe fumado

Doc.: sim

Inf.: peixe fumado vai pode ser geralmente fazer com o peixe depois tem também aquele búzio búzio do mar fumado aí búzio do mar separa escalda bota na água pouquinho numa panela com água bota escaldado depois tu tira porque ele tem que cozinhar ele demora cozinhando peixe escaldado depois tira e bota numa panela do caldo (incompreensível) da folha aí tu vai lá bota ele aí tu bota ele junto aí tu bota (incompreensível) pimenta depois aí começa a temperar com tomate (+) tu num vai precisar botar pimentão que a folha já é verde

Doc.: uhm

Inf.: (incompreensível) tu bota um pouquinho azeite tu vai usar azeite de dendê porque a gente lá chama azeite (incompreensível) aí vai usar e deixa aí vai ferver aí vai tu vai (incompreensível) fogão aí (incompreensível) tu acompanha juntamente com (+) fundo a gente diz fogo fundo é tipo (incompreensível)

Doc.: sim

Inf.: e a gente faz banana banana de (incompreensível) mas aquela meia madura e resto crua aí tu bota ela já é cozida tu cozinha a banana aí depois pega bota dentro do pilão e pisa e faz a massa vai botando mas a pessoa que acompanha geralmente com farinha de mandioca (+) a pessoa que acompanha com farinha de mandioca porque não quer uma massa aí usa farinha de mandioca

Doc.: entendi

Inf.: a comida que leva mais tempo pra fazer

Doc.: leva quanto tempo assim”

Inf.: pode ficar mais de uma hora quase

Doc.: né certo (+) e aí

Inf.: são daqui (incompreensível) a nossa comida é mais apimentada

Doc.: entendi

Inf.: (incompreensível)

Doc.: mais do que a g/ a nossa né mais do que a qui no Ceará né porque se for pa Bahia

Inf.: Bahia é a comida

Doc.: aí lá é apimentado né

26 Doc.: é e o que você e seus amigos normalmente fazem no final de semana”

Inf.: ah geralmente quando eu tô de férias geralmente todo final de semana eu saio (+) saio vou na casa dos meus amigos a gente sai joga (incompreensível) aí passeia quando não tem nada quando tem compromisso com alguma menina pra sair eu vou pro cinema pro shopping ((ri))

Doc.: uhm muito bem

Inf.: é quando não tenho aí eu geralmente dia de sexta gosto de jogar bola na quadra lá perto de casa mesmo (+) é isso

Doc.: entendi certo

Inf.: ou ficar na academia né

Doc.: é

Inf.: (incompreensível) dá preguiça (incompreensível) Doc.:
mas tem que malhar nas férias também né

Inf.: (incompreensível)

Doc.: ai

Inf.: férias é pa pessoa curtir academia fica de lado

Doc.: pois pra mim academia eu gosto de ir mesmo nas férias aproveita as férias

Inf.: é

27 Doc.: é e me diz uma coisa né vamo supor que você quer me convidar pa tomar um café como é que você me convidaria pra tomar um café”

Inf.: (incompreensível) ((ri))

Doc.: sim como é”

Inf.: ((ri)) (incompreensível) oi tudo bem (incompreensível) então ah por gentileza

Doc.: aham

Inf.: tu se importa de estar ao meu lado me fazer companhia tomar um café juntamente comigo nem que seja só uma companhia (incompreensível) ((ri))

Doc.: aí eu sou educada aceitaria né

28 Doc.: e vamo supor que a Isabel está passando né e nós dois estamos tomando café né e a Isabel é minha amiga você sabe que ela é minha amiga você conhece a Isabel também como é que você chamaria a Isabel pa tomar café comigo e contigo assim como é como é que você chamaria”

Inf.: ah mas tu é que tinha que chamar porque ela é tua amiga

Doc.: mas mas você também é amigo dela como é que você chamaria” a Isabel

Inf.: eu chamava Isabel tu tá muito apressada” se ela disser que não aí tu pode sentar aqui na mesa com a gente tomar café

Doc.: ok certo

Inf.: esteja à vontade ((ri))

Doc.: certo

29 Doc.: é:: de quem é esse relógio”

Inf.: é teu

30 Doc.: e (+) vamo supor né que esse gravador aqui é do é de um irmão seu ele tá do teu lado como é que você perguntaria pra ele se esse objeto pertence a ele”

Inf.: eu não falava com ele no momento não

Doc.: no momento ele tá aqui do teu lado né aí tu como é que você perguntaria se esse objeto pertence a ele”

Inf.: perguntava pra ele eu eu não iria diretamente (incompreensível) não eu diria e/

Doc.: não mas você

Inf.: esse é idêntico ao seu

Doc.: mas você quer saber se é dele

Inf.: eu diria assim esse esse objeto aqui é idêntico ao seu aí ele agora que respondia é o meu sim

Doc.: certo

Inf.: porque não ia tipo afirmar (incompreensível) se afirmar ((ri))

Doc.: entendi (+) entendi ok

31 Doc.: é e vamo supor né que eu tenho um carro acabei de comprar um carro mas eu não tenho carteira de motorista é verdade eu não tenho carteira de motorista né e aí é você tem carteira de motorista e você já mora há cinco anos aqui em Fortaleza né e você é meu amigo e eu te peço pra tu dirigir o meu carro pra resolver os problemas comigo né você é educado você aceita/ aceitaria está está de férias não tem outra coisa pra fazer então você faria esse favor pra mim eu sou tua amiga e aí a gente passa pelo teu bairro né e tal e os teus

amigos te vê passando comigo de carro né e aí tu pararia né e os teus amigos comentariam olha esse carro num é vo/ é de quem é esse carro” eu tô do teu lado como é que você diria” né a quem pertence esse carro (+) eu tô do teu lado (+) né o teu amigo pergunta olha de quem é esse carro” esse carro como é que você diria” eu tô do teu lado

Inf.: esse carro é/ dessa menina aí que tá do meu lado

Doc.: ok certo

32 Doc.: e:: (+) vamos dizer assim né Paulo tem muita força e Luís tem pouca força podemos dizer Paulo tem mais força do que Luís Luís pelo contrário tem

Inf.: menos força

Doc.: isso

VERBO

Presente do Indicativo

33 Doc.: é o que que você faz durante o dia”

Inf.: dia

Doc.: quê que você faz assim durante o dia” a sua rotina normalmente acorda como é Inf.:
(incompreensível) faculdade eu acordo { faculdade casa }

Doc.: fala assim direitinho como é que tu faz

Inf.: (incompreensível) todo dia levanto seis horas da manhã faço o café da manhã é aí (+) (incompreensível) pego o ônibus pra faculdade em frente casa mesmo e apartamento né aí vou pra faculdade chego na faculdade direto pra sala de aula aí saio da faculdade onze e vinte pego o ônibus casa casa deixo a bolsa no quarto aí almoço depois de almoçar vejo as tarefa da faculdade (incompreensível) se não tiver eu saio geralmente quando eu saio tô no Benfica ou tô no ou tô no coisa tô no (+) é:: (+) eu quando venho do Benfica é porque venho da casa do:: eu venho da/ eu venho da casa do é porque eu vou pro centro

Doc.: sei

Inf.: eu vou de manhã na casa de cultura

Doc.: ah sim cê faz casa de cultura né”

Inf.: é eu vou lá mas quando eu tô em casa estudando ou ficando navegando conversando com meus irmão que tá fora também

Doc.: entendi

Inf.: amigos

Doc.: ok tá certo

34 Doc.: e completa essa frase pra mim né na vida há os que já morreram e os que ainda

Inf.: vivem

Doc.: isso

35 Doc.: é agora eu quero que você utilize o verbo que eu falar aqui certo” então é você ouve rádio baixo ou alto” normalmente quando você ouve rádio

Inf.: alto escuto

Doc.: utiliza o verbo que eu { tô falando né } Inf.: normalmente

Doc.: você ouve rádio alto ou baixo”

Inf.: oiço geralmente oiço rádio alto

Doc.: certo

36 Doc.: e com o mesmo verbo também né vamo dizer que você quer entrar no ônibus mas o ônibus tá lotado e o motorista quer que você entre no ônibus né aí você comé/ mas você não não cabe mais ninguém não cabe mais ninguém como é que você diria pra ele” né motorista eu não

Inf.: vou entrar

Doc.: porque não cabe mais ninguém então utilizando o verbo caber como é que você diria” né eu não

Inf.: não caibo

Doc.: certo

37 Doc.: é e o que que você fez ontem de diferente”

Inf.: ontem”

Doc.: ontem

Inf.: no dia

Doc.: é alguma coisa de diferente que você tenha feito

Inf.: ontem foi terça né”

Doc.: é nada” no final de semana então

Inf.: (incompreensível) no fim/ ontem diferente porque passei só na faculdade tirar uma dúvida com meu orientador do tcc

Doc.: certo

38 Doc.: e é:: (+) vamo supor né que que é o aniversário de uma amiga e você comprou um presente né aí eu pergunto pra ti ia/ você então você é:: você deu o presente pra sua amiga” como é que você responderia pra mim

Inf.: se eu comprei um presente pra minha amiga né”

Doc.: é aí eu pergunto se você deu como é que você responderia pra mim

Inf.: eu ofereci um presente a minha amiga sim

Doc.: certo mas usando o verbo dar

Inf.: eu dei

Doc.: certo

Inf.: o presente a ela

Doc.: certo

39 Doc.: iai usando o verbo saber né eu queria que você dissesse comentasse né um amigo seu casou né e você não sabia que ele tinha casado né você o encontra e diz né pra ele eu

Inf.: sabia que tu tinha casado

Doc.: ok

40 Doc.: é:: (+) é você e/ no Brasil né você esteve em em (+) mais de uma cidade cê conhece outra cidade no Brasil

Inf.: não

Doc.: não conhece né” e na Europa você conhece outras cidades”

Inf.: Europa eu conheço Portugal e Espanha

Doc.: Portugal e Espanha né então fala usando o verbo estar né né que você né

Inf.: eu estive em Portugal

Doc.: ok certo

41 Doc.: e usando o verbo trazer agora certo” é vamo supor que eu te pedi uma encomenda de São Tomé e Príncipe mas a tua mala tava muito cheia muito lotada não deu pra trazer né e aí como é que você diz pra mim infelizmente eu não

Inf.: trouxe

42 Doc.: e usando o verbo pôr agora né é (+) eu te entreguei né é:: a minha agenda na/ é você guardou a agenda né e aí eu pergunto né aonde foi que você colocou a agenda” usando o verbo pôr como é que você

Inf.: onde que tu colocou a agenda”

Doc.: é aí eu pergunto pra você onde foi que você colocou a minha agenda usando o verbo pôr como é que você responderia pra mim” eu

Inf.: eu coloquei a tua agenda

Doc.: usando o verbo pôr

Inf.: (incompreensível) algum lugar né

Doc.: ok

Futuro do Presente

43 Doc.: e:: o quê que você fará amanhã”

Inf.: eu não sei ainda

Doc.: nada ainda do que que você fará

Inf.:  amanhã”

Doc.: amanhã

Inf.: amanhã é quinta-feira né”

Doc.: sim

Inf.: eu vou fazer (+) projetar

Doc.: projetar

Inf.: o (incompreensível)

Doc.: certo (+) tu já tá fazendo o trabalho final”

Inf.: não o trabalho final é no próximo semestre

Doc.: ah no próximo semestre

Inf.: aí é só trabalho de pesquisa

Doc.: entendi

Concordância Verbal

45 Doc.: e quanto tempo faz que você mora aqui”

Inf.: moro aqui há cinco anos

Doc.: usando o verbo fazer então

Inf.: faz cinco anos que eu moro aqui

Doc.: exatamente

46 Doc.: e (+) antigamente né em termos físicos o quê que tem aqui né que aqui há aqui é::

Inf.: no Brasil”

Doc.: no Brasil que quando você chegou né não tinha e hoje tem” assim em termos físicos

Inf.: cara eu não conhecia a história do Ceará não



Doc.: certo mas assim Inf.: (incompreensível)

Doc.: um restaurante bares né

Inf.: eu tô vendo que a cidade tá crescendo demais e hoje
certo

Inf.: tem tem muitos edifícios verticais né e também tá tendo a pop/ a base da população brasileira nordestina principalmente é restaurante

Doc.: é o quê”

Inf.: ninguém cozinha em casa quase todo mundo vive só do restaurante

Doc.: restaurante certo

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

47 Doc.: e me diz uma coisa você sabe se tem vida em outros planetas”

Inf.: se eu tenho vida”

Doc.: se tem vida se existe vida em outros planetas você sabe”

Inf.: sei não

Doc.: certo

48 Doc.: e você já viu algum disco voador”

Inf.: se eu já vi disco voador

Doc.: é tem gente que diz que viu o Fábio Júnior diz que viu li um dia desse

Inf.: vi não

Doc.: não né”

49 Doc.: e você já viajou de avião”

Inf.: já sim

Doc.: claro né e você tem medo de viajar de avião”

Inf.: não não tenho

Doc.: certo

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

Moça, dona, tia

1 Doc.: e vamo supor né que uma moça jovem né assim como a Isabel assim como a Rafaela passam na rua né e deixa cair a carteira dela né e você um jovem educado né viu que

Inf.: caiu né

Doc.: caiu a carteira como é que você avisaria pra elas” que a carteira delas está no chão

Inf.: oi moça só que muitas das vezes que (incompreensível) oi moça elas segue em frente

Doc.: é” e como é que você diria então”

Inf.: oi moça a sua carteira tá no chão

Doc.: certo

2 Doc.: e se for uma mulher idosa

Inf.: senhora né”

Doc.: certo

Inf.: dona

3 Doc.: e se for na mesma situação um rapaz jovem (+) da tua idade

Inf.: ei cara oi rapaz/ ei rapaz

Doc.: certo

Doc.: e se for uma mulher idosa como é que você diria”

Inf.: idosa”

Doc.: idosa

Inf.: senhora

Doc.: certo

4 Doc.: e um homem idoso” se for um homem idoso

Inf.: senhor

PERGUNTAS SEMIDIRIGIDAS

Doc.: agora que queria que você contasse um acontecimento que foi marcante na sua vida pode ser alegre pode ser triste pode ser o que for” né” alguma coisa que você nunca vai esquecer né” são muitas coisas:: uma::

Inf.: são muitas coisas

Doc.: é lembra aí uma coisa::

Inf.: pode ser ruim pode ser”

Doc.: pode ser:: ruim pode ser boa pode ser tudo::

Inf.: é:: tipo:: quando eu tinha:: uns dezoito:: dezanove eu tinha uma namorada ela era de angola só:: que:: eu estava em são Tomé:: aí na época a gente tava namorando aconteceu tipo que:: a gente tava namorando e aí:: ela tinha (dezesseis anos) anos e eu tinha dezanove anos a:: dezoito pra dezanove anos mas antes de eu namorar eu já gostava dela muito antes mas só que ela tinha namorado nesta época:: mas:: só que eu não desisti daquele sonho que:: que queria ter ela como minha namorada aí num belo dia ela soube que o namorado dela traiu ela com a melhor amiga dela aí ela deixou ele:: aí aconteceu natural tipo:: eu cheguei:: para ela foi um dia que estava acontecendo lá a prova de matemática aí sai da prova com meu irmão que tá em Portugal saí:: aí eu vi ela passando discreta na mão com uma amiga dela e aí:: aí:: eu parei e falei com ela oi tudo bom:: eu tava dirigindo né” só que aí eu parei e falei com ela:: aí:: ela oi C. ela:: falou comigo porque o irmão é meu amigo dela os irmãos dela são gêmeos e estudavam na minha sala:: também aí ela falou comigo:: aí quando eu cheguei pra ela:: ela disse:: certo:: tudo bom aí:: aquilo que eu tinha para falar com ela no momento eu:: não falei:: aí que fiquei:: ela falou para mim assim:: quando eu cheguei do lado dela eu disse a:: é hoje que eu vou falar com ela falei pro

meu irmão aí:: não é hoje que eu vou falar com ela aí quando cheguei para ela ela já veio diz aí C. aí perdi a fala ((risos)) aí perdi a fala perdi:: a primeira coisa que passou na cabeça foi eu dizer assim:: ei:: diz pra teu irmão que eu voltei:: ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: eu perdi a fala mesmo cara:: mas foi que eu fiquei assim:: ei:: ei:: diz para seu irmão de:: aí gaguejava diz:: pra seu irmão que:: eu vou ta as quinze horas:: passa aí

Doc.: mudou de assunto né”

Inf.: aí ela falou assim:: não:: eu sei que tu tem alguma coisa para tu me falar aí eu fiquei::

Doc.: olha aí [rapaz deu a deixa cara::

Inf.: eu fiquei:: se bem que eu não queria não queria falar por um momento você estava com sua amiga e eu não quis atrapalhar vossa caminhada assim:: mas aquilo que eu tinha para dizer a gente conversa pessoalmente aí ela disse então aparece na minha casa uma hora e ponto::

Doc.: a::

Inf.: aí nesse dia:: a:: faltava cinco minutos para uma hora:: eu já tava lá já:: aí ela tava lá na varanda da casa dela já:: esperando aí quando eu cheguei:: o irmão dela tava dormindo aí:: o irmão Del aja tinha combinado com o irmão dela da gente voltar as quinze horas ela ouviu:: aí por isso que ela já chegou pra mim dizendo assim:: (você não veio falar comigo não) porque ela sabia que eu ia falar com o irmão dela::

Doc.: a:: então ela já sabia o que você ia dizer

Inf.: ela já sabia:: aí eu disse:: aí fiquei com ela:: no mesmo dia como ela já sabia que gosto dela [a gente ficou::

Doc.: mas:: [fácil né”

Inf.: é:: ficamos beijamos né” com ela aí depois começamos a namorar começamos a namorar foi:: um namoro tipo que a mãe dela tipo:: não gostava a mãe dela tipo achava que

[

homem que dirige lá tem aquela tradição homem que dirige é bandido lá é assim:: se o caro tipo::

Doc.: tem um carro::

Inf.: tem um carro:: nem que não seja uma carro dele:: mas que dirige carro dos pais dele ou alguma coisa é bandido é aquilo fiquei na mente eu fiquei cara:: aí:: eu cheguei:: a gente a mãe dela:: também é angolana né” a:: tentei terminar o namoro varias vezes mas:: ela tomou medicamento pra se matar pra suicidar né” vários:: medicamentos trinta comprimidos::

Doc.: a mãe dela::”

Inf.: ela::

Doc.: a:: ela”

Inf.: porque a mãe dela não queria ver ela juntamente comigo aí eu viajei pra Portugal com meu pai escolheu Portugal aí fui com meu pai cheguei lá em Portugal todo dia eu ligava pra ela:: aí meu pai eu sei que tu ama ela:: meu pai conversa muito comigo eu sei que tu ama ela:: tu quer ir embora pra são Tomé” aí falta quinze dias pra eu viajar eu disse pro meu eu vou eu vou:: aí meu pai também sabia que a minha ausência meu pai em Portugal no exterior e eu também no exterior as coisas não iam caminhar né” aí meu pai não:: tu vai fazer:: aí ele deixa pra depois aí quando ele chegou lá ele falou:: chegou me soa Tomé dizendo que ia voltar pra Portugal aí fiquei aí depois a mãe dela quando soube que eu viajei pra Portugal porque correu aquele boato que eu:: não vou voltar pra são Tomé agora não:: ta entendendo” o tempo que eu ficava fora estudando ela já voltou a namorar ta entendendo” (correu aquele boato) só que no dia que eu cheguei daí eu nem sabia aí fui direto (quando fui) ela estudava de manhã né” o voo chegou quatro hora saí eu fui para casa:: eu mandei o motorista deixar as malas lá me casa e fui direto pro aeroporto para escola chego na escola juntei com os amigos que tinha lá a gente tava na cantina:: cantina:: lá todo mundo lancha por lá:: ela não sabia aí depois que uma amiga dela viu ei C. C. tá aqui em soa Tomé:: C. sim que eu vi:: aí ela veio abraço:: fiquei todo tempo com ela:: passaram um mês a mãe dela assim:: que ela terminou:: o ano letivo a mãe dela era de Angola:: a mãe dela levou ela pra Angola o meu pai disse cara acho que ela quer competir:: então vou mandar tu pra Angola também:: eu disse não::

Doc.: assim:: também já demais né”

Inf.: eu disse eu vou pro lado de cá:: foi pra angola deixa as coisas rolou mas todo dia que ela tava na angola eu:: durante um mês meu pai pagou oito mil reais de telefone só::

Doc.: aff.: Maria::

Inf.: a gente namora por telefone a casa né” onde morava lá é assim lá me baixo aí tem:: (...)

3. Doc.: C. me diz uma coisa você gosta de programa de televisão::

Inf.: gosto::

Doc.: qual “

Inf.: cara gosto mais do fantástico

Doc.: por que você gosta do fantástico”

Inf.: domingo espetacular que passa espetáculo né” fantástico só também gosto do:: programa de sábado::” que o cara ganha presente::

Doc.: caldeirão::

Inf.: caldeirão também assisto também:: eu gosto mais deste vai dar namoro com Rodrigo faro ((risos))

Doc.: engraçado né”

Inf.: muito engraçado muito bacana

4. Doc.: e:: você pode falar um pouco sobre a profissão de arquiteto::”

Inf.: cara a profissão de arquiteto engloba vários ramos:: para quem faz desenho de interiores:: gestão de projetos:: agora que sabe o que quer seguir:: que o mercado tá aquecendo que hoje me dia tipo:: até em fortaleza tem pouco cara que é:: gestão de projeto acho que só tem uns três aqui:: o cara que quiser especialização em projetos ele ganha dinheiro aí há que preferi também:: ser educador se especializar numa área mas acho que também:: cada projeto tipo:: tu fica mais:: mesmo tu:: teus netos teus filho vê olha esse aqui foi um projeto que meu pai fez meu avô fez o curso é caro mas quando tu tiver

trabalhando na área tu tem um retorno bom o retorno é bom tu vai ganhar bem:: o foco é assim

Doc.: vale a pena né”

Inf.: é:: agora o ruim é não trabalhar né” (...)

5. Doc.: tá você falou de algo que aconteceu com você agora eu queria que você falasse uma coisa que aconteceu com alguém né” que te marcou:: assim não que ti comarcou mais que você não esqueci assim:: alguma coisa que aconteceu com uma amigo seu:: com alguém da tua família né” mas que te chamou atenção assim::

Inf.: de bom ou ruim”

Doc.: bom ou ruim” tanto faz

Inf.: (+) a:: de amigo o que eu tenho a falar é que tipo:: tenho uns amigos lá que:: são da minha idade mas o cara já tem dois filhos que tipo:: enquanto isso aqui não foi minha meta ter filho eu não sei porque :: porque tipo a pessoa tipo:: porque acho que pra ter uma filho tem que:: ter a faculdade depois que terminar faculdade trabalhar a pessoa tem direito de construir uma família todo mundo precisa de uma família né”

Doc.:

certo:: [aí você tem um amigo que::

Inf.: é tenho amigos que já tem três filhos que :: como que ele sustenta

Doc.:

essa [] família

Inf.:

essa [] família e de mulheres diferentes o custo é mais alto é

que lá não tem esse negócio pensão lá não tem não lá o pai acha o que der o filho dar:: lá não tem esse negócio não se o filho for visitar o pai o pai pega uma dinheiro e dar a ele:: não tem aquele negócio de todo mês ta aqui:: na conta não:: aí cara é uma coisa que acho muito complicado aí::tem um amigo meu:: que ele é um mototaxi lá:: acho que tem três filhos aí:: talvez não ganhar que der para sustentar três filhos ele tem é difícil:: também tem a historia de uns amigos meus que viviam sempre na igreja todo mundo achava que ia ser padre eu cheguei aqui ele já tem dois filhos é uma historia ainda mais marcante e ele tá dando aula terminou:: aí tá dando aula aí falando com ele ele postou as fotos dos filhos dele no facebook eu disse e aí:: eu comentei logo teu sobrinho é muito lindo cara:: não é meu filho:: eu disse:: a:: teu filho como é que pode cara:: e tu já tem

quantos tipo:: ele vivia:: um cara () mas enquanto que era mais santo tá pior que eu tipo:: não era tão danado mas:: eu tou fazendo as coisas direto e ele no momento certo:: enquanto quem tipo:: preservava não sai de casa não ia pra festa não bebia ficava só na igreja aí me convidada aí vamos pra igreja:: eu dizia sai dessa vida você tem que arrumar uma namorada de tanto conselho mas tá passando fez melhor por isso cara fê tá na gente só vivia na igreja ler e cantando as canções da igreja e::

Doc.: certo::

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. Quais são as línguas que você fala” qual a tua língua materna né e quais são as línguas que você fala”

Inf. o comum a minha língua materna é português (+) aí também lá a gente tem inglês e Frances também então quer dizer a gente aprende na escola ai se quiser aprofundar mais tem que estudar numa escola de inglês intensivo ne (++) meu país tem crioulo mas sendo que crioulo em são tome como você fala é uma coisa eu acho tipo pra mim mais (incompreensível) quando o no meio do pessoal de são Tomé que eles falam algumas palavras eu sei falar mas eu não sei falar fluente por exemplo como chamar uma menina ta entendendo como chamar uma menina ter um papo tipo se tiver conversando com uma pessoa que ta de alto nível que sabe falar aí a pessoa falando eu fico so escutando eu não consigo tipo desabafar com a pessoa dialogar por exemplo a palavra da pessoa já ta na mente dela

Doc. E no teu país você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Claro O português” lá foi uma colônia português um país que fala português

Doc. Mas as pessoas falam da mesma maneira mesmo o português em todas as regiões”

Inf. Não lá em são tome”

Doc. Fale um pouco das diferenças

Inf. Em são tome tem gente que fala português tem gente que é o foro que é misturado o português e a língua materna há região que fala so o dialeto que o dialeto de foro tem o pessoal de agener as pessoas do sul cê ta falando só tipo tem gírias uma mistura de gírias só que pra aprender é difícil por exemplo é mais fácil a gente aprender crioulo em guine-bissau e de cabo verde porque é uma mistura o português fica mais fácil mas quando a gente fala nosso crioulo nenhum deles entende não

Doc. É diferente NE”

Inf. É mais pesado a minha falecida avó quando ela tava aqui no Brasil em dois mil e (+) nove aí tava conversando com ela ela fala que () como tive essa essa (+) vivencia com meus avô aí aprendi eu saia da casa dos meus avô pra visitar meus avô ia lá em casa a gente ficava uma semana a gente nunca ficava dialeto que meu pai não usa ta entendendo aí ficou assim eu sei falar sei falar algumas coisas pra falar aqui no brasil eu sei falar mas falar tipo pruma pessoa que fala fluentemente não sei

Doc. Entendi e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Não

Doc. Pode most/ mostrar alguma diferença que você percebeu”

Inf. por exemplo tem pessoas carioca que fala diferente aqui pessoas de (+) carioca tem um nehocio de “chi chi” negocio aí aí cearense fala mais (+) o povo nordestino ta vivendo () povo nordestino é um povo que tão alegre que eles não preocupam muito com sistema de falar direito ou não () o portrugues de região pra região é diferente o pessoal do sul fala excelente aqui o pessoal do sul a região sul fala um português parecido com o português de Portugal e aqui também tem uma diferença que tipo quando cheguei achei que as pessoas falavam mas eles achavam é a gente que falava tão rápido mas depois hoje a mesma coisa

Doc. E me diz uma coisa é em relação dentro de fortaleza mesmo especificamente dentro de fortaleza né você acha que as pessoas falam diferente”

Inf. (++)

Doc. DENtro de fortaleza você já notou assim que dependendo da região de fortaleza dependendo do bairro as pessoas falam diferente”

Inf. So a gíria NE mas gírias acontece com pessoas que moram em favelas nas comunidades esses povos que moram em comunidade tem a sua própria gíria aí se tu falar com uma pessoa da capital vai falar tão educado sabe porque () gíria gíria gíria gíria calro aqui na Cida/ na capital é normal na favela ae macho ou ae mã quando eu cheguei eu falei mah o que mah é tu mah (risos)

Doc. E você percebeu antigamente que no seu pais as pessoas falavam diferente de hoje” hoje em dia as pessoas falam diferente

Inf. É que hoje em dia a pessoa ta tentando esta acontecer é que muita gente tá (balbucios) a cultura o lado cultural ta perdendo porque tipo é como aqui também () a

preservação dos índio no Brasil op que to percebendo é que os índios estão acabando no Brasil porque os índios já não tão viver a maioria deles viviam como antigamente não tem índios aqui que ta na capital que () ai falta essa integração pra mim o governo não investe né tipo a cultura indígena tem muita historia índio tem o brasileiro toma as terras dos índio que tá reservada () e eles tão na luta pelas suas próprias terras até então então isso aí

LEITURA DO TEXTO

“PARÁBOLA DOS SETE VIMES”

Inf.: Parábola dos sete vimes. Era uma vez um pai que tinha sete filhos. Quando estava para morrer chamou-os a todos e depois de ter olhado inquieto e tristemente para o céu disse-lhes: ‘Já não tendes mãe e eu sei que não posso durar muito mas antes de morrer, desejo que cada um de vós me vá buscar, no campo do moinho, um vime seco. ‘Eu também?’ perguntou o mais novo, um garoto esbelto de quatro anos que estava inocentemente brincando ao Sol com duas moedas num velho chapéu de feltro. ‘Tu também, Tiago’. Quando os filhos voltaram com os vimes, o pai pediu ao menor deles: ‘Quebra esse vime!’ Ao ouvir isto, o pequeno partiu o vime, sem nada lhe custar. ‘Agora, parte os outros um a um!’ O menino obedeceu. ‘Trazei-me todos outro vime!’ tornou o pai logo que viu o menino partir o último sem dificuldade alguma. Quando os rapazes apareceram de novo, enfeixou os sete vimes soltos, atando-os com fio. ‘Toma este feixe, Paulo, parte-o’ ordenou o pai ao filho mais velho, o homem mais valente da cidade. Vendo que já lhe doíam as mãos de tanto se esforçar por partir o feixe, acrescentou: ‘Não foste capaz, o osso é duro de roer’. ‘Não, senhor, não fui e já me doem as mãos’ respondeu o moço. Todos os outros tentaram em vão. ‘Se fossem mil vimes, em vez de sete, pior seria’ exclamou o pai ‘quer sejam vimes ou corações, lembrai-vos sempre que a união faz a força. Se tiverdes sempre unidos, ninguém vos fará mal.’ Ao acabar de dizer isto, morreu. Fiéis ao conselho paterno até o fim da vida, foram sempre felizes e fortes como leões os setes irmãos desta história